



O PLANO DIVINO DAS ERAS

Conhecimento Cristão

ESTUDOS DAS ESCRITURAS

“A vereda dos justos é como a luz da aurora
que vai brilhando mais e mais
até ser dia perfeito.”

SÉRIE I

O Plano das Eras

Em vindicação do caráter e governo de Deus, ao aceitar as Escrituras em sua totalidade, estabelecendo sua harmonia, demonstrando também que a permissão do mal, tanto no passado como no presente, tem um objetivo educativo e de preparação para que toda a humanidade seja conduzida à PROFÉTICA ERA DE OURO durante a qual todas as famílias da Terra serão abençoadas com um pleno conhecimento de Deus e plena oportunidade de alcançar a Vida Eterna por meio do Redentor, que será então o Grande Restaurador e Doador de Vida.

– Atos 3:19-21

- CONHECIMENTO CRISTÃO -

O PLANO DIVINO DAS ERAS

Publicado em inglês em 1886

Em português em 2023

- CONHECIMENTO CRISTÃO -

Abreviaturas das traduções bíblicas citadas ou mencionadas neste livro:

AL21 – Bíblia Sagrada, Almeida Século 21, 2013, Edições Vida Nova.

ARA – A Bíblia Sagrada, traduzida por João Ferreira de Almeida,
Edição Revista e Atualizada no Brasil, 2ª edição, 1993, SBB.

ARC – A Bíblia Sagrada, traduzida por João Ferreira de Almeida,
Edição Revista e Corrigida, 2009, SBB.

BH – Bíblia Hebraica, 2006, Editora e Livraria Sêfer. CNBB – Bíblia Sagrada,
Tradução da CNBB, 2023, Edições CNBB.

AEC – Almeida, Edição Contemporânea, 2020, Editora Vida.

IBB – A Bíblia Sagrada, Versão Revisada da tradução de João Ferreira de Almeida,
1967, 1997, Imprensa Bíblica Brasileira.

KJA – Bíblia King James Atualizada, em português, 2002, Abba Press.

NTJ – Novo Testamento Judaico, 2007, Editora Vida.

NVI – Nova Versão Internacional, 2001, SBI.

TB – A Bíblia Sagrada, Tradução Brasileira, 2010, SBB.

VR – Os Evangelhos, Versão Restauração, 1999,
Editora Árvore da Vida.

As citações bíblicas não seguidas de uma abreviatura específica são da versão
Almeida, Corrigida, Fiel (ACF), 2011, SBTB.

Outras abreviaturas:

a. C. - Antes de Cristo / d. C. - Depois de Cristo

Onde houver a indicação “Nota” se refere às notas que foram inseridas nesta
edição em português para maior esclarecimento.

The Divine Plan of the Ages

Ao Rei dos Reis e Senhor dos Senhores

NO INTERESSE

— DE —

SEUS SANTOS CONSAGRADOS

QUE ESPERAM A ADOÇÃO,

— DE —

“TODOS OS QUE NO MUNDO

INVOCAM AO SENHOR”,

“A FAMÍLIA DA FÉ”,

— E —

DA CRIAÇÃO QUE GEME, A ESPERA

DA MANIFESTAÇÃO DOS

FILHOS DE DEUS,

DEDICA-SE ESTA OBRA

“Para demonstrar a todos qual seja a dispensação do Mistério, que desde os séculos esteve oculto em Deus.” “Segundo as riquezas da sua graça, que ele derramou profundamente sobre nós em toda a sabedoria e entendimento; e desvendou-nos o mistério (segredo) da sua vontade, segundo o bom propósito, que propusera de fazer convergir em Cristo, todas as coisas na dispensação da plenitude dos tempos.”

Efésios 3:4, 5, 9; 1:8-10 – *AEC*

PREFÁCIO DOS PUBLICADORES

É motivo de grande satisfação que, pela providência divina, foi possível republicar em português esta inestimável chave para a Bíblia, O PLANO DIVINO DAS ERAS. Neste aspecto em especial é pouco o que podemos dizer como representantes do livro a não ser o que ainda não tenha sido dito por muitos de seus apreciadores. Na realidade, aqueles que o conheceram melhor, amaram muitíssimo este livro. O livro tem resistido ao teste do tempo. Primeiramente foi publicado pelo seu Autor há mais de um século, e ainda assim tornou-se num instrumento eficaz para harmonizar as Escrituras. Ele permanece até agora, na opinião de milhares de pessoas no mundo, como o supremo manual de auxílio ao estudo da Bíblia.

Nós o difundimos para o público com uma oração para que o Senhor possa continuar abençoando a sua mensagem - que é a Sua mensagem - ao trazer conforto e alegria para muitos que ainda não possam ter ouvido as alegres novas do Reino Vindouro.

OS PUBLICADORES

PREFÁCIO DO AUTOR

TANTO o Autor como os editores deste livro desejam reconhecer publicamente o favor de Deus por permitir-lhes que sejam identificados com a sua circulação e com os seus resultados — luz, alegria, paz e comunhão com Deus, para muitas almas famintas, sedentas e confusas. A primeira edição desta obra em inglês, em forma de livro, apareceu no ano de 1886. Desde então, em rápida sucessão, tem sido reimpresso no idioma original (inglês) e também em outros 20 idiomas*, até ao nível em que hoje (1916) se encontram cerca de cinco milhões de exemplares nas mãos do público do mundo inteiro.

Não abrigamos a esperança de que todos estes exemplares tenham sido lidos. Não obstante, continuamente recebemos cartas que demonstram a poderosa influência exercida no coração de seus leitores. Milhares nos informam da mudança operada neles; entre os números estão contados alguns que não consideravam a Bíblia como a Revelação Divina para a humanidade. Outros nos escrevem dizendo que eram ateus, ou pouco menos, porque nunca antes haviam conhecido o verdadeiro Deus, nem o seu verdadeiro Plano das Eras, e não podiam aceitar, apreciar, nem adorar as qualidades que, como regra geral, os credos atribuem ao Eterno.

Por mais de cinco anos antes da primeira publicação deste volume, tínhamos praticamente a essência do mesmo, com outro título, e numa forma diferente. Este livro intitulava-se: *Alimento para Cristãos Refletivos* (“*Food for Thinking Christians*”). Seu estilo também diferia, enquanto que primeiramente atacava o erro, e depois de demoli-lo, edificava a Verdade em seu lugar. Logo nos convencemos de que esta não é a melhor maneira, porque alguns se alarmavam ao ver seus erros derrubados, e não prosseguiram na sua leitura o suficiente para poderem observar a

* Até 2023 estava disponível em 34 idiomas.

belíssima estrutura da Verdade que suplantava os erros demolidos.

Então introduzimos este volume, que foi escrito sob um ponto de vista diferenciado. Primeiro apresenta a Verdade, demonstrando seu poder e beleza, e em seguida insinuando a remoção do erro, não somente por ser absolutamente desnecessário, mas, além disso, por ser inútil e nocivo e desta maneira, o leitor de O PLANO DIVINO DAS ERAS encontra a cada passo algo com o qual fortalece sua fé, sentindo maior proximidade com o Senhor, e, por conseguinte, tendo confiança de que marcha pelo caminho reto. Uma vez que a Verdade é discernida, torna-se mais e mais evidente o absurdo dos erros, e quão prejudiciais e sem valor estes são, sendo prazerosamente abandonados em seguida.

Sem dúvida que o grande Adversário não simpatiza com nada que abra os olhos do povo de Deus, que lhes aumente a reverência para com o Livro Divino, e que faça cessar sua dependência dos credos humanos. Portanto, como seria de se esperar, ele se opõe fortemente a este livro. Muito poucos percebem o poder e a sagacidade de Satanás. Muito poucos conseguem compreender o significado das palavras do Apóstolo com respeito a este Príncipe das Trevas, que, para combater a Verdade e destruir sua influência, se transforma em anjo de luz. Muito poucos percebem que nosso astuto Adversário busca maneiras de utilizar os melhores, os mais enérgicos e os mais influentes dentre o povo de Deus, com o propósito de impedir que a luz brilhe e que se mantenha fora do alcance do público O PLANO DIVINO DAS ERAS.

Muitos ignoram que desde o tempo em que se iniciou a elaboração dos Credos, no ano 325 a.C., praticamente não se fazia estudo da Bíblia por um período de 1.260 anos. Poucos têm se inteirado de que durante esse tempo os credos foram enraizados nas mentes de muitos milhões de pessoas atando-os a terríveis erros e cegando-os de tal maneira que não podiam ver o glorioso Divino caráter de Amor, Justiça, Sabedoria e Poder. São poucos os que têm conhecimento que desde a Reforma — quando a

Bíblia começou a voltar às mãos do público — alguns reformadores com muitas boas intenções, mas solenemente enganados, cegados e algemados pelos erros do passado, têm servido por sua vez para manter o povo nas trevas. Poucos sabem que o verdadeiro estudo da Bíblia, tal como era praticado pela Igreja primitiva, nos dias dos apóstolos, está sendo posto novamente em prática apenas pelos Estudantes da Bíblia.

Nas primeiras edições deste livro usávamos o título “*A Aurora do Milênio*” (“MILLENNIAL DAWN”). Quando notamos que alguns se enganaram ao tomá-lo por uma novela ou conto, e para evitar que sob tal impressão alguns o adquirissem, adotamos para a série de volumes o título que agora utilizamos: “ESTUDOS DAS ESCRITURAS”, que não dá margem a enganos.

Foi-nos perguntado por que não se encontra esta obra à venda nas livrarias. A isso respondemos que embora os donos delas com prazer teriam estes livros, não obstante, são ameaçados de boicote por certa classe de fanáticos religiosos, que têm tentado impedir a sua circulação. Isto, à primeira vista, pareceria ser um grande desastre, como se fosse permitido ao Adversário impedir a disseminação da Verdade. Entretanto, Deus de tal maneira maneja o assunto, que hoje em dia, provavelmente, não se encontra outro livro que tenha alcançado uma circulação tão grande e duradoura, como este volume. Os que por causa de seus preconceitos se negavam a lê-lo, e lutavam contra, faziam-no por estar dando crédito às falsidades e às más informações.

Muitos exemplares têm sido queimados por pessoas que, mesmo sem lê-los, cederam a muito do que se diz contra o livro. O mesmo se sucedeu aos seguidores de Jesus que foram martirizados durante a Idade Média. O próprio Jesus sofreu nas mãos daqueles que nem a Ele, nem às suas doutrinas, souberam compreender. Em prova disso, o apóstolo Pedro enfaticamente declara: “Ora, irmãos, eu sei que o fizestes por ignorância, como também as vossas autoridades” (Atos 3:17, AEC); e Paulo acrescenta: “porque, se a conhecessem, nunca crucificariam ao Senhor da glória.” — 1 Coríntios 2:8

Mas, se os inimigos deste livro foram injustos, ferozes e desprovidos da verdade, em contraste, seus defensores são proporcionalmente ardorosos, cheios de zelo e infatigáveis. Os milhões de exemplares que se acham nas mãos do público têm passado quase todos pelas mãos de seus amigos, os quais, por amor à Verdade, dedicam tempo e energia para disseminar sua circulação. É fato conhecido para nós que ao escrevermos estas linhas, aproximadamente seiscentos verdadeiros cristãos de todas as classes sociais, têm ‘deixado para trás’ negócios, carreira e ambições terrestres, com o objetivo de glorificar o nome do Senhor e abençoar aos santos famintos por colocarem este livro em suas mãos. Entre estes estão incluídos doutores, professores de escola, enfermeiras, ministros, mecânicos, barbeiros, enfim, pessoas de todas as classes sociais, cujos corações movidos pelo amor a Deus, estão ansiosos em transmitir a bênção a outros corações e mentes.

Este livro é vendido por um preço tão reduzido, que os colportores encarregados de apresentá-lo ao público podem prover muito pouco para os seus gastos. Não obstante, maior é a sua alegria quando algumas vezes surge a oportunidade de experimentarem privações, sendo deste modo contados dignos de sofrerem inconveniências e necessidades por causa do Senhor, da Verdade e de seus irmãos. A boa obra segue progredindo. A mensagem da Vida em Cristo passa de mão em mão. A atual circulação do livro é enorme. É nosso forte desejo que suas bênçãos no futuro sejam proporcionais às recebidas no passado. O autor e os editores não poderiam pedir mais.

Desejando a verdadeira felicidade a todos os leitores,

Vosso servo no Senhor,

CHARLES TAZE RUSSELL

Brooklyn, New York
1º de Outubro de 1916

CONTEÚDO

Estudo I

A NOITE DO PECADO NA TERRA TERMINARÁ COM UMA MANHÃ DE ALEGRIA

Uma noite de choro e uma manhã de alegria — Dois métodos para se buscar a verdade — O método aqui apresentado — O objetivo desta obra — A diferença entre o estudo reverente das Escrituras e o perigoso costume de especular — O objetivo das profecias — A condição religiosa atual do mundo considerada sob dois pontos de vista — A obscuridade egípcia — O arco-íris da promessa — A vereda dos justos é progressiva — A causa da Grande Apostasia — A Reforma — A mesma causa novamente impede o progresso real — A perfeição do conhecimento não é uma coisa do passado, mas do futuro.....9

Estudo II

ESTABELECIDADA A EXISTÊNCIA DE UM CRIADOR SUPREMO E INTELIGENTE

A evidência além da Bíblia, examinada à luz da razão — Uma teoria insustentável — Uma teoria razoável — O caráter de Deus torna-se evidente — Deduções lógicas.....29

Estudo III

A BÍBLIA QUAL REVELAÇÃO DIVINA CONSIDERADA À LUZ DA RAZÃO

As afirmações da Bíblia e suas evidências externas de credibilidade — A sua antiguidade e preservação — A sua influência moral — Os motivos dos escritores — O caráter geral de seus escritos — Os livros de Moisés — A Lei de Moisés — As particularidades do governo instituído por Moisés — Não foi um sistema de embuste sacerdotal — As instruções dadas aos governantes civis — A igualdade dos ricos e dos pobres diante da Lei — Uma salvaguarda para impedir desordens contra os direitos do povo — O Sacerdócio não era uma classe favorecida — A maneira como se sustentava — Os estrangeiros, as viúvas, os órfãos, e os servos protegidos contra a opressão — Os Profetas da Bíblia — Existe um vínculo comum de união entre os livros da Lei, os Profetas e o Novo Testamento? — A razoabilidade dos milagres — A conclusão lógica.....37

Estudo IV

ÉPOCAS E DISPENSAÇÕES MARCADAS NO DESENVOLVIMENTO DO PLANO DIVINO

O Plano de Deus definido e sistematizado — As três grandes Épocas na história do mundo — Os seus aspectos distintivos — “A terra permanece para sempre” — O Mundo Vindouro, os Novos Céus e uma Nova Terra — As subdivisões destas grandes Épocas — Aspectos importantes do Plano de Deus trazidos à atenção — A ordem, uma vez reconhecida, revela a harmonia — Manejando bem a Palavra da verdade.....65

Estudo V

“O MISTÉRIO QUE ESTEVE OCULTO DESDE TODOS OS SÉCULOS, E EM TODAS AS GERAÇÕES, E QUE AGORA FOI MANIFESTO AOS SEUS SANTOS”

- COL. 1:26

A tênue luz da Primeira Promessa — A Promessa feita a Abraão — A esperança adiada — O Mistério começa a revelar-se desde Pentecostes — O que é este Mistério? — Por que foi um Mistério por tanto tempo? — Ainda é um Mistério para o mundo — A seu tempo será manifesto a todos — Cumprir-se-à, então, o Mistério de Deus.....77

Estudo VI

A VOLTA DE NOSSO SENHOR — SEU OBJETIVO, A RESTAURAÇÃO DE TODAS AS COISAS

O segundo advento pessoal e pré-milenar de Nosso Senhor — Sua relação com a primeira vinda — A seleção da Igreja e a conversão do mundo — A eleição e a graça livre — Prisioneiros da esperança — O testemunho profético concernente à restauração — A volta do Senhor é a evidente esperança da Igreja e do mundo.....89

Estudo VII

A PERMISSÃO DO MAL E SUA RELAÇÃO COM O PLANO DE DEUS

Por que foi permitido o Mal? — O bem e o mal como princípios — O sentido moral — Deus permite o mal, e fará com que resulte em bem — Deus não é o autor do pecado — A prova de Adão não foi uma farsa — Sua severa tentação — Ele pecou voluntariamente — A pena do pecado não é injusta e nem demasiado severa — A Sabedoria, o Amor e a Justiça demonstrados ao se condenar todos em Adão — A Lei de Deus é universal.....117

Estudo VIII

O DIA DO JUÍZO

A opinião geral acerca do Dia do Juízo — É bíblica? — Definição dos termos Juízo e Dia — Vários Dias de Juízo mencionados nas Escrituras — O primeiro Dia do Juízo e seus resultados — Outro dia decretado — O Juiz — O caráter do Juízo vindouro — Pontos de semelhança, e diferenças entre o primeiro Juízo e o segundo — A responsabilidade atual do mundo — Dois Juízos intercorrentes e seu objetivo — Opiniões muito diferentes acerca do Juízo vindouro — Como o consideravam os Apóstolos e os Profetas.....137

Estudo IX

O RESGATE E A RESTITUIÇÃO

O Resgate garante a restituição — O que se ganha com o resgate não é a vida eterna, mas a oportunidade de obtê-la — As condições e vantagens desta prova — A necessidade do sacrifício de Jesus — Como a raça humana podia ser e foi redimida pela morte de só uma pessoa — A fé e as obras ainda são necessárias — O salário do pecado voluntário é iniludível — Haverá lugar na terra para os milhões de ressuscitados? — A Restituição versus a Evolução.....149

Estudo X

AS NATUREZAS HUMANA E ESPIRITUAL, SEPARADAS E DISTINTAS

Falsos conceitos comuns — A natureza terrestre ou humana e a celestial ou espiritual — A glória terrestre e a glória celestial — O testemunho da Bíblia referente aos seres espirituais — A mortalidade e a imortalidade — Podem os seres mortais ter vida eterna? — A justiça na concessão dos favores — Um suposto princípio examinado — A variedade na perfeição — Os direitos soberanos de Deus — A provisão de Deus para o homem é satisfatória — A eleição do corpo de Cristo — Como será efetuada a transformação da natureza deles.....173

Estudo XI

OS TRÊS CAMINHOS — O ESPAÇOSO, O APERTADO E O SANTO

O Caminho Espaçoso que conduz à destruição — O Caminho Apertado que conduz à vida — O que é a vida? — A natureza divina — A relação que existe entre a natureza divina e a humana — O prêmio que se encontra no final do Caminho Apertado — A vocação celestial é limitada à Era Evangélica — As dificuldades e perigos do Caminho Apertado — O Caminho Santo.....205

Estudo XII

EXPLICAÇÃO DA TABELA QUE REPRESENTA O PLANO DAS ERAS

As Eras — As Colheitas — Os planos de justificação imputada e efetiva — O proceder do Nosso Senhor Jesus Cristo — O proceder dos seus seguidores — As três classes na igreja nominal — A separação no tempo da colheita — A glorificação da classe ungida — A classe da grande tribulação — A queima do joio — O mundo abençoado — O glorioso resultado.....219

Estudo XIII

OS REINOS DESTE MUNDO

O primeiro domínio — A perda do direito a ele — Sua redenção e restauração — O Reino típico de Deus — O usurpador — As duas fases do domínio atual — Os poderes existentes são ordenados por Deus — A visão de Nabucodonosor acerca deles — A visão de Daniel e sua interpretação — Os Reinos do mundo apresentados sob outro ponto de vista — A relação apropriada da Igreja para com os governos do tempo atual — Um breve exame do Direito Divino dos Reis — As falsas pretensões da Cristandade — O Quinto Império Universal proporciona melhor esperança.....245

Estudo XIV

O REINO DE DEUS

A proeminência do tema — O caráter do Reino — O Reino durante a Era Evangélica — Ideias falsas corrigidas por Paulo — O resultado das falsas ideias acerca do Reino — As duas fases do Reino de Deus — A fase espiritual e sua obra — A fase terrestre e sua obra — A harmonia de suas operações — A glória da fase terrestre — A glória da fase celestial — A Aliança original da qual brotam estas ramificações — A fase terrestre do Reino será israelítica — As tribos perdidas — A Jerusalém Celestial — Israel, um povo típico — A perda e recuperação de Israel — As classes escolhidas — Os herdeiros do Reino — O regime de ferro — Uma ilustração do objetivo do Reino Milenar — Entregue o Reino ao Pai — O plano original de Deus concluído em sua totalidade.....273

Estudo XV

O DIA DE JEOVÁ

“O Dia de Jeová”, o “Dia da Vingança”, o “Dia da Ira” — Um tempo de grande tribulação — Sua causa — O testemunho da Bíblia referente a esse tempo — Evidências de que seu fogo, e o furacão, assim como os abalos e o derretimento, são simbólicos — O testemunho de Davi — O testemunho do Revelador — A situação atual e o prospectivo futuro sob o ponto de vista dos partidos opostos do Capital e do Trabalho — Um remédio que não será eficaz — O erguimento do véu e a difusão de luz precisamente nos tempos oportunos — As provas disto — A condição dos Santos durante a Tribulação, e sua própria atitude a este respeito.....307

Estudo XVI

PENSAMENTOS FINAIS

Nosso dever para com a verdade — Seu preço — Seu valor — Seu proveito.....343

ESTUDOS DAS ESCRITURAS

Estudo I

A NOITE DO PECADO NA TERRA TERMINARÁ COM UMA MANHÃ DE ALEGRIA

Uma noite de choro e uma manhã de alegria — Dois métodos para se buscar a verdade — O método aqui apresentado — O objetivo desta obra — A diferença entre o estudo reverente das Escrituras e o perigoso costume de especular — O objetivo das profecias — A condição religiosa atual do mundo considerada sob dois pontos de vista — A obscuridade egípcia — O arco-íris da promessa — A vereda dos justos é progressiva — A causa da Grande Apostasia — A Reforma — A mesma causa novamente impede o progresso real — A perfeição do conhecimento não é uma coisa do passado, mas do futuro.

O TÍTULO desta série de Estudos - “O Plano Divino das Eras”, sugere uma progressão no arranjo divino, prevista por nosso Deus e ordeira. Cremos que se pode ver que os ensinamentos da revelação divina são tanto belos como harmoniosos, deste ponto de vista e não de qualquer outro. O período no qual o pecado é permitido tem sido para a humanidade uma noite escura que jamais cairá no esquecimento, mas o glorioso dia da justiça e do favor Divino que será inaugurado pelo Messias, o qual como o Sol da Justiça há de se levantar para brilhar plena e claramente em tudo e sobre todos, trazendo saúde e bênção, fará mais que contrabalançar a horrível noite de choro, suspiros, dor, enfermidades e morte, sob a qual por tanto tempo tem gemido a humanidade. “O choro pode durar uma noite, mas a alegria vem pela manhã.” — Salmo 30:5

O Plano das Eras

Enquanto geme e está cheia de dores, como que por instinto, toda a criação aguarda, deseja e espera por um tempo melhor, chamando-o de a Era de Ouro. Entretanto, os homens andam às cegas, porque nada sabem dos benéficos propósitos do grande Jeová, e de suas mais elevadas concepções com respeito ao que essa era há de ser e nem sequer se aproximam da realidade. Ele, o grande Criador, prepara “um banquete de coisas gordurosas” que encherá de assombro as suas criaturas, e será excessiva e abundantemente superior a tudo o quanto pudessem de modo razoável pedir ou esperar. Para as suas criaturas, que extasiadas contemplam as grandiosas dimensões do seu amor: a largura, o comprimento, a altura e a profundidade (Efésios 3:18), que excede a toda expectativa, Ele dá a seguinte explicação: “Porque os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos os meus caminhos, ... Porque, assim como os céus são mais altos do que a terra, assim são os meus caminhos mais altos do que os vossos caminhos, e os meus pensamentos mais altos do que os vossos pensamentos.” — Isaías 55:8, 9

Ainda que nesta obra tenhamos por objetivo, e esperamos com êxito, apresentar aos leitores interessados e imparciais o Plano de Deus relacionado com o passado, o presente e o futuro do Seu proceder; e apesar de tentarmos explicá-lo da maneira mais harmoniosa, bela e razoável, segundo o entendimento comum, não obstante, negamos terminantemente que isto seja o resultado de uma sabedoria ou capacidade extraordinária da parte do autor. A luz do Sol da Justiça nesta AURORA DO MILÊNIO é a que revela como “verdade presente” as coisas que aqui são tratadas, e que no momento atual devem ser apreciadas pelos sinceros e puros de coração.

Desde a prevalência do ceticismo, que o mesmo fundamento da verdadeira religião e da verdade com frequência ainda é posto em dúvida pelos sinceros. Temos nos empenhado em destacar a plenitude do fundamento no qual toda a fé deve basear-se - a Palavra de Deus - para que até mesmo o incrédulo tenha confiança e segurança em seu testemunho. Temos procurado fazer isto de tal modo que a própria razão a dite, e aceite como fundamento. Em

Uma Manhã de Alegria

seguida temos nos esforçado a edificar sobre este fundamento, os ensinamentos contidos nas Escrituras, de tal modo, que até onde seja possível, o raciocínio humano se ache em condições de provar os seus fundamentos e ângulos por meio das mais estritas regras de justiça que possa empregar.

Na certeza de que as Escrituras revelam um plano consistente e harmonioso, o qual ao compreendê-lo, recomenda-se por si mesmo a toda consciência santificada, temos empreendido a tarefa de publicar esta obra com a esperança de ajudar aos estudantes da Palavra Divina, apresentando-lhes grupos de ideias que concordam entre si, e igualmente com a Palavra inspirada. Os que reconhecem a Bíblia como a revelação do plano de Deus - e a estes especialmente nos dirigimos - sem dúvida alguma irão concordar que se é inspirada por Deus, os seus ensinamentos tomados em conjunto, devem revelar um plano harmonioso e consistente consigo mesmo e com o caráter do seu Divino Autor. Como pesquisadores da verdade, deveríamos anelar saber tudo, de modo harmonioso e completo, acerca do plano revelado por Deus. E como filhos Seus temos razão para esperar por isso, visto que nos é feita a promessa de que o espírito da verdade nos guiará a toda a verdade. — João 16:13

Dois métodos nos são apresentados ao tratarmos de investigar. Um é o de examinar as opiniões apresentadas pelas várias seitas, e tomar de cada uma delas aqueles princípios que consideramos verdadeiros. Tal tarefa seria interminável. Ao prosseguirmos neste método, nos confrontaríamos com a dificuldade de que se o nosso julgamento estiver um tanto quanto viciado ou torcido, ou se abrigamos certos preconceitos - e quem não os tem? - tais obstáculos nos impediriam de fazer uma seleção correta, e bem poderia ser que escolhêssemos o erro para em troca rejeitarmos a verdade. Além disso, se adotássemos este método perderíamos muito, porque a verdade é progressiva, brilhando mais e mais até ser dia perfeito, para aqueles que a procuram e andam iluminados por ela, enquanto que os diferentes credos das várias seitas são fixos e estacionários, e desde que se formaram, há séculos têm tal caráter. Por adição, cada uma dessas opiniões deve conter uma grande

O Plano das Eras

quantidade de erros, visto que, em alguns pontos importantes, mutuamente se contradizem. Este método não faria outra coisa senão conduzir a um labirinto de perplexidade e confusão. O outro método consiste em despojar nossa mente de toda predisposição, lembrando que do Plano Divino ninguém pode saber mais do que é revelado por Deus em Sua Palavra e que esta tem sido dada aos mansos e humildes de coração. Logo, sentindo-nos desta maneira, e se sincera e ardentemente desejarmos ser guiados somente por ela, seremos ajudados por Seu grande Autor a compreendê-la com maior clareza na proporção em que fizermos uso das várias ajudas providas por Ele (Efésios 4:11-16) e à medida que chegue o tempo designado para entender alguns de seus detalhes.

Com o propósito de ajudar a tal classe de estudantes, esta obra é especialmente preparada. Notar-se-á que suas referências são unicamente das Escrituras, excetuando certos casos em que o testemunho da história universal pode servir para comprovar o cumprimento das coisas preditas nelas. Não tem sido dado valor algum ao testemunho dos teólogos modernos, e têm sido dispensados os assim chamados “Pais da Igreja”. Muitos deles deram testemunho em harmonia com os pensamentos aqui apresentados, mas cremos que é um erro comum deste tempo, assim como em tempos anteriores, aceitar certas doutrinas porque as adotaram outros nos quais temos confiança. Esta é manifestamente uma causa de erro, porque com toda a sinceridade muita gente boa tem acreditado e ensinado erros. (Atos 26:9) Os que se acham em busca da verdade devem esvaziar por completo de seus vasos as águas turvas da tradição para enchê-los na fonte da verdade — a Palavra de Deus. Nenhum ensino religioso deveria ser estimado como tendo algum valor a menos que não guie a essa fonte os sedentos da verdade.

Para um exame geral e breve da Bíblia inteira e de seus ensinamentos, esta obra é demasiado reduzida. No entanto, em vista do espírito de rapidez dos nossos dias, temos procurado ser tão breves conforme a importância do tema parece permitir.

Ao estudante interessado, queremos insinuar-lhe que será inútil recorrer ligeiramente às páginas deste livro, esperando assim formar

Uma Manhã de Alegria

uma ideia correta de quão convincente e harmonioso é o plano sugerido, e das evidências bíblicas aqui apresentadas. Em todo caso temos procurado expor os vários fragmentos da verdade de uma maneira e ordem tais, que toda classe de leitores se ache em condições de discernir claramente o tema e o plano geral. Para que possam ser apreciadas devidamente quaisquer das ciências, se requer um estudo minucioso e ordenado, e este requisito jamais deveria ser passado por alto no que diz respeito ao estudo da ciência da revelação Divina. Nesta obra tal necessidade se duplica devido ao fato de que além de se tratarem de verdades divinamente reveladas, o tema é examinado a partir de um ponto de vista totalmente diferente ao de qualquer outra obra que conhecemos. Não vamos nos desculpar por tratarmos de muitos assuntos geralmente descuidados pela maioria dos cristãos, entre outros a Vinda de nosso Senhor e as profecias e simbolismos, tanto do Antigo como do Novo Testamento. Nenhum sistema teológico que ignore ou omita os mais proeminentes aspectos dos ensinamentos bíblicos, jamais deveria ser apresentado ou aceito. Apesar de tudo, abrigamos a esperança de que nossos leitores se darão conta de que existe uma vasta diferença entre o estudo sincero, sóbrio e reverente das profecias e demais Escrituras, à luz dos fatos históricos cumpridos, e com o objetivo de alcançar conclusões que o sentido comum santificado possa aprovar, em contraste com a prática demasiado comum de especular em toda matéria, a qual quando se aplica à profecia divina, é muito propensa a dar rédeas soltas a teorias extravagantes e fantasias fúteis. As pessoas que adquirem este perigoso costume geralmente se tornam profetas (?) em vez de estudantes dos profetas.

Não há tarefa tão nobre e que enobreça tanto como o estudo reverente dos propósitos revelados por Deus — “coisas [que] os anjos desejam bem atentar”. (1 Pedro 1:12) O fato de que a Divina sabedoria nos fornece profecias acerca do futuro, declarando também certas coisas acerca do presente e do passado, em si mesmo, é uma reprovação da parte de Jeová para a necessidade que alguns de Seus filhos sentem de se desculpar de sua ignorância e descuido da Palavra dizendo: “Há o suficiente no capítulo cinco de

O Plano das Eras

Mateus para salvar a qualquer homem.” Não devemos supor que as profecias foram unicamente dadas para satisfazer a curiosidade acerca do futuro. Seu objetivo evidentemente é o de dar ao filho consagrado de Deus o conhecimento dos planos de Seu Pai, e assim assegurar seu interesse e simpatia em tais planos, pondo-o também em condições de entrever, tanto o presente como o futuro, a partir do ponto de vista Divino. Ao estar desta forma interessado na obra de Deus, poderá servir com o espírito e com o entendimento, e não simplesmente como servo, mas antes, como filho e herdeiro. A este, a revelação do que há de ser, lhe ajudará a contrabalançar a influência do que agora é. Um estudo cuidadoso, de modo imprescindível, se reverterá em confirmação da fé e servirá de estímulo à santidade.

Ignorando o plano de Deus para recuperar o mundo do pecado e de suas conseqüências, e sob a falsa impressão de que a igreja nominal, em sua condição presente, é o único agente apto para cumprir tal tarefa, depois de ter sido pregado o Evangelho por cerca de dezenove séculos, a condição do mundo hoje em dia não poderia despertar nada menos do que sérias dúvidas na mente de toda pessoa ponderada tão erroneamente informada. E tais dúvidas não são fáceis de serem dissipadas com algo menos do que a verdade. Para todo observador pensativo, um dos dois motivos tem que ser evidente: Ou a igreja tem cometido um grande erro ao supor que na era presente e em sua condição atual tem sido comissionada para converter o mundo, ou o Plano de Deus tem sido um terrível fracasso. Então, que termo deste dilema aceitará? Muitos têm aceitado, e sem dúvida muitos mais, optarão pelo último, e como conseqüência passarão, secreta ou abertamente, a engrossar as fileiras da incredulidade. Um dos objetivos deste livro é o de ajudar aos que sinceramente tropeçam desta maneira.

Na página dezesseis apresentamos um diagrama, publicado pela “Sociedade Missionária de Londres”, e mais tarde nos Estados Unidos por uma junta missionária com o título “Um chamamento mudo em favor das missões estrangeiras”. Triste história se descreve ali da obscuridade na qual o mundo vive, e da absoluta